

A METODOLOGIA DO BODYPAINT (PINTURA CORPORAL) NO ENSINO DA SEMIOLOGIA MÉDICA PARA ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Paula Fernanda Patriolina Teixeira de Oliveira, NULL, Geison Vasconcelos Lira

As mudanças no ensino da Semiologia buscam a dinamicidade e eficácia do processo de aprendizagem. Nesse contexto, o recurso do bodypaint foi incorporado à disciplina de Semiologia Médica 2019 do curso de Medicina da UFC CAMPUS SOBRAL nas oficinas e monitorias ministradas aos discentes do 4º semestre. O objetivo desse trabalho é relatar como foi a experiência da utilização desta ferramenta sob o ponto de vista dos alunos. Foram elaborados questionários contendo 9 questões puramente objetivas e outras 4 objetivas com margem para opinião aberta. 40 questionários foram entregues aos discentes do 4º semestre do período letivo de 2019.1, dos quais 24 foram preenchidos e utilizados para análise estatística desse trabalho. Os questionários não solicitavam nenhum tipo de identificação pessoal dos alunos. Dispondo-se da inquirição dos dados, constatou-se que 91,6% dos discentes não tinham experiência prévia com o bodypaint. 41,6 % dos alunos consideraram muito bom o uso dessa metodologia. 25% excelente, 25 % bom e 8,3% ruim. Ademais, 62,5 % dos discentes acham importante que eles tenham a oportunidade de praticar o bodypaint e não apenas os monitores para demonstração. Sobre a eficácia do método em garantir o entendimento das técnicas de exames físico, 91,6 % responderam que foi útil/eficaz. Alguns destes opinaram que o recurso permite fazer analogias e auxilia em melhor determinação topográfica de órgãos e estruturas internas. 8,3% não consideraram útil/eficaz. Além do aspecto de ensino e aprendizagem técnica, 87,5% dos discentes consideraram que o bodypaint proporcionou maior interação entre os grupos nas oficinas e monitorias, dinamizando o processo. Conclui-se que essa nova prática no ensino da semiologia trouxe aos estudantes uma vivência inovadora que lhes proporcionou aquisição real de conhecimento para a prática médica, além de engajamento em participar das atividades em grupo com maior interação e desenvolvimento interpessoal.

Palavras-chave: semiologia, ensino, bodypaint.